ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2021

MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.736 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

REPORTAGEM ESPECIAL

No Centro da capital mineira, Alexandre Ferreira, de 46 anos, se protege do frio com a bandeira nacional: "Ajuda a formar minha casa", diz

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

O BRASIL NAS RUAS

Pandemia acentuou o drama de quem não tem moradia e fez crescer a população que vive sob marquises e em barracas. Em BH, são 20% a mais de pessoas sem teto desde o fim de 2019

Belo Horizonte tem cerca de 8.840 moradores de rua, conforme estimativa do Projeto Polos de Cidadania da UFMG, em relatório publicado em abril deste ano. É mais que a população em 450 cidades mineiras e um contingente 20% maior que antes da pandemia. Registros do fim de 2019 contabilizaram 7.390 cidadãos vivendo ao relento na capital. O levantamento foi feito a partir do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal. Ao percorrer diversos pontos da cidade, o **Estado de Minas** não teve dificuldade de encontrar pessoas dos mais variados perfis recém-chegadas às ruas. Os relatos seguem um roteiro padrão, que começa com a redução da renda, quase sempre associada ao corte do emprego, passa pelo dilema de escolher entre ter o que comer ou onde morar e o desfecho de perder o teto.

EDESIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

"Estou sendo resiliente o máximo que posso, apesar desse sentimento de degradação que às vezes toma conta de mim"

Edilson Alves, de 33 anos, vendedor de balas, perdeu o emprego de vigilante patrimonial no início da pandemia e desde então dorme em albergues mantidos pela prefeitura

"Enquanto você está com a sua casa, com o seu lugar para morar, você nunca pensa: 'Olha, isso pode acontecer comigo'. Sua ficha só cai depois que você está nessa situação", descreve Daniel Fidelis, de 24 anos. Ele ficou desempregado durante a pandemia e, há cerca de três meses, passa as noites na área hospitalar. O aumento da população vulnerável é constatado por entidades de assistência e movimentos sociais, como a Pastoral de Rua da Arquidiocese de BH, cujos atendimentos dobraram desde o início de 2020, chegando a mais de 800 por dia. "Também notamos que as condições de quem já vivia na rua pioraram. Está mais difícil achar trabalho, e a concorrência por doações aumentou. A pandemia veio como um trator sobre essas pessoas", diz Claudenice Rodrigues, que atua em dois projetos. PÁGINAS 8 E 9

BRUMADINHO VIRA "ESPELHO" PARA NOVO ACORDO DE MARIANA

Mineradoras Samarco, Vale e BHP Billiton e os ministérios públicos Federal e estaduais, defensorias públicas de Minas Gerais e do Espírito Santo e Advocacia-Geral da União discutem repactuação do acordo para reparação dos danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em novembro de 2015. O novo entendimento, que poderá ser celebrado em 120 dias, tem como modelo a negociação fechada com a Vale em relação a Brumadinho, no montante de R$ 37,7 bilhões. "Tudo dependerá das reuniões e dos debates que serão realizados: R$ 155 bilhões é o pedido da ação civil, que será o norte das discussões", afirma o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior. PÁGINA 2

AZZURRA BICAMPEÃ

Depois de sair perdendo no tempo normal, a Itália buscou o empate contra a Inglaterra, levou o jogo para a prorrogação, e na disputa de pênaltis derrotou o adversário por 3 a 2, com brilhante atuação do goleiro Donnarumma, que defendeu duas cobranças. Depois de 53 anos, os italianos voltaram a levantar a taça da Eurocopa. A derrota é sofrida para a Inglaterra, que chegou pela primeira vez à disputa da final do torneio e sucumbiu diante de mais de 67 mil torcedores no Estádio de Wembley, em Londres. PÁGINA 14

MICHAEL REGAN/BPP

CPI à espera de acareação

Com expectativa do anúncio da prorrogação dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito da COVID, há possibilidade de ser aprovada a acareação entre o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, e o deputado federal Luis Miranda (DEM-DF). As negociações para compra da vacina AstraZeneca também devem movimentar a semana. PÁGINA 3

COVID-19

ACELERA A CORRIDA ENTRE ESTADOS PELA VACINAÇÃO

São Paulo anuncia plano de imunizar adolescentes a partir de agosto, mas depende da autorização do Ministério da Saúde. Em BH, pessoas de 43 anos serão atendidas hoje. PÁGINA 5